
Programa de Assistência às Gestantes da Comunidade Cafezal

Adriana Prestes do Nascimento¹, Alessandra Telles Benatti², Ana Lúcia Boselli², Cláudia Rumiato Aguiar³,
Denise Miyake⁴, Fabrício da Silva Bessani³, Jaime Yudy Yamada¹, Juliana Feijó de Souza³,
Kareen Vasconcelos Alves⁴, Luciana Araújo Salomão⁵, Maria Célia O. Haully⁶, Miguel Morita Fernandes da Silva⁵,
Regina Maria R. e Silva⁷, Ricardo Takeshi Takahashi⁵, Tarsila Galvão Domene³.

NASCIMENTO, A.P. *et al.* Programa de Assistência às Gestantes da
Comunidade Cafezal. **Semina**, Londrina, v. 17, ed. especial, p.45 -
47, nov. 1996.

RESUMO: Considerando o anseio da população do bairro Cafezal, baseado no resultado do questionário aplicado às gestantes do referido local, e da equipe de saúde do posto, os alunos do PEEPIN/GIM 06 se propuseram a formar o grupo de gestantes dessa comunidade, elaborar um manual de assistência às gestantes, bem como orientá-las quanto aos métodos contraceptivos, amamentação, higiene, vacinas, desconfortos na gravidez, exercícios físicos, cuidados com os dentes, complicações na gravidez e no parto. As orientações educacionais foram realizadas em forma de palestras, folhetos e filmes, sempre estimulando a participação ativa das gestantes.

INTRODUÇÃO

Na maioria dos países em desenvolvimento, as "causas maternas" são as principais causas de morte de mulheres entre 25 e 35 anos (BRASIL, Ministério da Saúde 1988).

Estas causas maternas são, principalmente, infecções, hemorragias e toxemias gravídicas decorrentes de uma gravidez inadequada, como a de mulheres que têm uma gravidez a cada 18 meses e no intervalo, apenas trabalho

pesado, alimentação precária, doenças freqüentes que exaurem a saúde do corpo (REZENDE 1974).

Os efeitos acumulados como consequência das condições de pobreza, desnutrição e negligência que atinge as meninas desde o nascimento refletirão em sua fase adulta.

Devido à falta de informação e o problema cultural, a mulher enfrenta grandes dificuldades, primeiro para se afirmar profissionalmente e segundo pressionadas socialmente para ser mãe e dona de casa perfeita

-
1. Aluno do Curso de Odontologia
 2. Aluno do Curso de Fisioterapia
 3. Aluno do Curso de Farmácia e Bioquímica
 4. Aluno do Curso de Enfermagem
 5. Aluno do Curso de Medicina
 6. Bioquímica e Docente do Departamento de Bioquímica/UEL
 7. Pedagoga do NAP/CCS/UEL

(BRASIL, Ministério da Saúde 1988).

A elevada mortalidade materna em nosso país pode ser reduzida significativamente com a melhoria da assistência pré-natal, em especial para gestantes de baixo risco que por representarem 80% de todas as mulheres grávidas seriam as principais beneficiárias desse tipo de assistência (BRASIL, Ministério da Saúde 1988).

O conhecimento da realidade da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Comunidade Cafezal, obtido através de visitas a esta UBS, entrevistas com funcionários e usuários, análise dos prontuários médicos e o fato da prática preventiva ser mais importante e economicamente mais viável se comparada à curativa, nortearam os alunos deste Projeto de Ensino a trabalharem com as gestantes.

OBJETIVOS

O grupo interdisciplinar e multiprofissional GIM-06 estabeleceu os seguintes objetivos:

- atender a necessidade da comunidade e o anseio dos funcionários da Unidade Básica de Saúde do Conjunto Cafezal, no sentido de desenvolver um programa de assistência para gestantes;
- formar o grupo de gestantes da UBS do Conjunto Cafezal;
- oferecer às gestantes esclarecimentos sobre a gravidez, o período pré-natal, o papel familiar e social das gestantes, problemas posturais, amamentação, alimentação, parto, vacinas, métodos contraceptivos e cuidados com os dentes durante a gravidez;
- elaborar um manual de assistência às gestantes.

METODOLOGIA

Local de Estudo:

Área de abrangência do Núcleo Integrado de Saúde Anibal S. Cabral (Posto Cafezal II) - Zona Sul do Município de Londrina - PR.

O Núcleo abrange os bairros: Cafezal 1, 2, 3 e 4, Jardim Del Rei, Acapulco e Chácara vizinhas, com uma população de 9500 - 10.000 habitantes.

População de Estudo:

A amostra estudada foi de 49 gestantes selecionadas

aleatoriamente entre a população de grávidas que freqüentava a UBS-Cafezal. Estas gestantes pertenciam a faixa etária de 18 a 26 anos, residentes nos bairros localizados na área de abrangência da UBS-Cafezal.

Instrumentos Utilizados:

Levantamento de dados, como problemas enfrentados pela população local, definição da área de abrangência da unidade básica de saúde e os recursos existentes dentro de cada microárea, baseados nos dados obtidos pela OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE feita no Bairro Cafezal, em janeiro de 1994.

Foram utilizadas entrevistas com funcionários e usuários da UBS, levantamento dos prontuários existentes na unidade e aplicação de questionários às gestantes do núcleo de saúde. As gestantes deste bairro foram orientadas sobre os diversos aspectos relacionados à gravidez. Foram realizadas palestras, filmes, demonstrações práticas e cartazes para esclarecimento das mesmas. Foi elaborado um manual contendo orientações educacionais às gestantes, segundo instruções descritas pelo BRASIL, Ministério da Saúde (1988) e Zanetti [S.l.; Paim, s.d.].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos pelos questionários aplicados às 49 gestantes indicaram que 85,7% delas são casadas, 4,08% permanecem solteiras e 10,2% amasiadas.

Pode-se afirmar que o índice de grávidas solteiras (4,08%) é baixo nesta comunidade, quando comparada aos resultados do trabalho realizado na Maternidade Municipal de Londrina - PR em julho - 1994 onde 27,9% das grávidas eram adolescentes e destas 60% eram solteiras conforme descrito por Falopa et al. (1994).

O grau de escolaridade das gestantes desta comunidade é baixo. Das entrevistadas 61,2% tinham o 1º grau incompleto, 12,2% o 1º grau completo, 14,2% o 2º grau incompleto e 8,4% o 2º grau completo. O nível de escolaridade influenciou a escolha das várias formas utilizadas para orientação destas gestantes.

Quanto a presença de vícios, verificou-se que 83,7% das gestantes não tinham nenhum vício prejudicial à saúde, enquanto 16,32% possuíam algum, entre elas prevalecia o fumo com 87,5% seguindo o álcool com 12,5%. Com base nos dados foi preparada uma palestra conforme descrito por Moore (1984), para mostrar

anomalias que podem aparecer nos filhos de mães alcoólatras e fumantes.

A maioria das grávidas já possuía filho (71,4%), porém 28,57% das entrevistadas estavam enfrentando a primeira gravidez, o que tornou viável a orientação das mesmas sobre cuidados com o bebê e com a gestação de acordo com o material instrucional do Ministério da Saúde (1988) e sobre a amamentação, alimentação, vacinas, métodos contraceptivos e parto segundo o Guia de Ginecologia e Obstetrícia do Ministério da Saúde [S.l.: Paism, s.d.].

As gestantes demonstraram interesse em participar do grupo de gestantes e entre os assuntos sugeridos por elas, além dos já citados, foram abordados problemas posturais e exercícios terapêuticos recomendados por Kisnes (1992), cuidados com os dentes durante a gravidez de acordo com Cappuzoli (1981), e o papel familiar e social das gestantes descrito no Manual da Coordenadora de grupo de gestantes Zanetti [S.l.: Paism, s.d.].

CONCLUSÕES

Das 49 gestantes estudadas na UBS-Cafezal, 15 fizeram parte do grupo de gestantes, as quais participaram ativamente das reuniões realizadas semanalmente nesta Unidade Básica de Saúde.

Foram realizadas cinco reuniões na UBS-Cafezal nas quais o grupo recebeu informações sobre métodos contraceptivos, vacinas, parto, amamentação, alimentação, período pré-natal, cuidados com os dentes durante a gravidez, problemas posturais e papel social e familiar das grávidas.

O manual do programa de assistência às gestantes foi elaborado para fornecer orientação gestacional à mulher.

Este grupo terá continuidade de seus trabalhos através da equipe de saúde desta unidade, o qual participou da elaboração do manual e de algumas reuniões realizadas na UBS.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos pela ajuda e atenção dispensadas aos integrantes do GIM 06 pelos funcionários da UBS Cafezal, sua Coordenadora Cláudia e, principalmente, pelas instrutoras Maria Célia Haully e Regina Maria Rodrigues e Silva.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Integral à Saúde da Mulher**, Material Instrucional. 3. ed. Brasília: SNPES/DINSAMI, 1988. Módulo 1, 2, 3.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Ginecologia e Obstetrícia**. [S.l.: Paism, s.d.]
- CAPPUZOLI, Carlota Augusta. **Odontologia na Gravidez**. São Paulo Paramed, 1981.
- FALOPPA, C.C. et al. Gravidez na Adolescência: Estudos de 50 casos atendidos na maternidade Municipal de Londrina - PR. **Semina**, v.15, p.11-16, 1994.
- KISNES, Carolyn. **Exercícios Terapêuticos-Fundamentos e Técnicas**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992.
- MOORE, Keith L. **Embriologia Clínica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1984.
- OFICINA de Territorialização em Saúde: Centro de Saúde Anibal S. Cabral (Cafezal). Londrina: Secretaria de Saúde, 1994. Relatório.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- SEMINA, Londrina, v.15, p.11-16, 1994. Ed. Especial.
- ZANETTI, Marta. **Manual da Coordenadora de Grupo de Gestantes**. [S.l.: Paism, s.d.] páginas 9, 15-18, 24-31, 46-47.